

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

PROJETO Nº 869

**e-SUS ATENÇÃO BÁSICA - EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS
PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NA
ATENÇÃO BÁSICA**

PROTOCOLO NOTES EXTENSÃO Nº: 2014.4990



**Universidade Federal de Santa Catarina
Curso de Graduação em Odontologia**

Florianópolis, 25 de abril de 2016.

1. INTRODUÇÃO

As políticas de saúde reconhecem o ambiente escolar como espaço privilegiado para práticas promotoras, preventivas e de educação para saúde. Numa iniciativa interministerial instituiu-se em 2007 o Programa Saúde na Escola (PSE), que resulta do trabalho integrado entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, na perspectiva de ampliar as ações específicas de saúde aos alunos da rede pública de ensino (BRASIL, 2008). O PSE tem como objetivo promover a saúde visando o enfrentamento das vulnerabilidades que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar e proporcionar a comunicação entre escolas e unidades de saúde, assegurando a troca de informações sobre suas condições de saúde (BRASIL, 2015).

Atualmente a intersetorialidade educação-saúde está em evidência, constatação feita pelas inúmeras publicações oficiais sobre ações de promoção desta relação (BRASIL, 2008; BRASIL, 2011; BRASIL, 2015).

No território adstrito do Centro de Saúde João Paulo encontram-se em funcionamento atualmente 2 Núcleos de Educação Infantil (NEI), os quais foram também incluídos na pactuação da Prefeitura Municipal de Florianópolis do PSE para a vigência 2014/2015.

O NEI Judite Fernandes de Lima, fundado há 34 anos, atualmente tem sede na Rodovia João Paulo, 1268, e está sendo gerenciado pela diretora Adriana de Souza Lamarck. Atende cerca de 130 crianças de 1 a 5 anos de idade, em regime integral ou parcial, funcionando das 7 às 18 horas de segunda a sexta feira.

O NEI Santo Antônio de Pádua foi fundado há 32 anos, e sua sede permanece no mesmo local desde sua inauguração, Rua Coronel Luiz Caldeira nº 60. Teve um prédio novo construído em 2001, e uma reforma em 2012. Atualmente esta sob a direção da Andréia Maria Fernandes e atende cerca de 100 crianças de 1 a 5 anos de idade, em regime integral ou parcial, funcionando também das 7 às 18 horas de segunda a sexta feira.

Antes da pactuação PSE 2014/2015 eram desenvolvidas algumas atividades conjuntas entre Centro de Saúde e NEIs. Às ações relacionadas à saúde bucal eram realizadas com frequência mínima mensal desde 2012 e esporadicamente ações de

campanhas de vacinas.

O projeto de extensão acabou incluindo ainda, ao longo de sua execução, a Escola Estadual de Educação Básica Presidente Roosevelt, do território adstrito do CS Coqueiros, gerenciado pela diretora Rosângela Medeiros e atendendo o Ensino Regular Fundamental e Ensino Médio Regular, com 353 alunos matriculados no ano de 2015. Neste mesmo ano, acomodou ainda outros 213 estudantes vindos da Escola Estadual de Educação Básica Daysi Werner Salles que passa por reformas em sua estrutura física.

Este projeto está inserido no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo como base seus princípios e diretrizes de universalidade, integralidade, equidade, resolutividade de problemas, descentralização, hierarquização, regionalização e participação popular.

2. Execução

Foram realizadas ações de apoio ao PSE:

- Atividades relacionadas à saúde bucal: Exame bucal e escovação supervisionada direta;
- Atividades relacionadas à saúde geral: Triagem visual e exame antropométrico;
- Atividades Educativas: Realização de ações educativas com diferentes temáticas como higiene corporal e bucal, alimentação saudável, dependência química (tabaco, álcool e outras drogas), traumatismo dental e bullying;
- Atividades Educação permanente com os profissionais envolvidos: foram realizadas 3 oficinas com professores e auxiliares de sala de 2 Núcleos de Educação Infantil. Foram abordadas as seguintes temáticas: conceito ampliado de saúde e promoção de saúde; SUS e modelo de atenção à Saúde de Florianópolis, alimentação saudável; PSE; e Saúde Bucal no PSE.

3. Resultados

O projeto estabeleceu um grupo de trabalho com representantes dos setores de saúde e educação. A UFSC foi representada pela professora coordenadora Renata Goulart Castro, extensionistas voluntários Laise ordeiro Candido e Tamara Rovaris Spillere, e extensionistas bolsistas Camila Guener Springmann e Daiane Guessser.

Foram realizadas oficinas de capacitação com os professores dos Núcleos de Educação infantil do território adstrito do João Paulo, além de atividades de apoio de ações do Programa Saúde na Escola (PSE) nesses núcleos, e na escola Presidente Roosevelt, do território adstrito do centro de saúde Coqueiros. A finalidade das ações executadas no âmbito do projeto visavam apoiar as ações do PSE, integrando as escolas com a Unidade Básica de Saúde local. Foram desenvolvidas 3 oficinas com aproximadamente 20 professores participantes em cada uma delas. As oficinas foram desenvolvidas por meio de discussões em grupos e rodas de conversa sobre as opiniões dos temas abordados, como promoção de saúde, PSE, Sistema Único de Saúde (SUS) e modelo de atenção de saúde de Florianópolis. Após o término dos encontros presenciais com os educadores, os temas discutidos foram compilados, e está sendo finalizada uma cartilha sobre os temas abordados visando transmitir informações para que ocorra uma melhor interação entre a educação e a saúde.

Participação nas atividades de avaliação nutricional, visual, de saúde bucal e da caderneta vacinal dos estudantes. Elaboração de planilhas consolidadas dos dados da triagem de saúde bucal, visual e antropometria dos 488 estudantes da escola Presidente Roosevelt e 360 dos NEIs envolvidos. A partir da organização e análise inicial do banco de dados das avaliações da vigência 2014/2015 pode-se constatar que dos 848 alunos matriculados no ano analisado, foram realizados 907 exames de saúde bucal, algumas crianças tiveram avaliação em 2 momentos durante a vigência. Foram encaminhados para avaliação clínica odontológica 117. Em relação à acuidade visual 387 alunos foram avaliados, sendo que 78 foram encaminhados para consulta especializada. Após a coleta destes dados os mesmos foram digitados no programa INFOSAÚDE e enviados ao Ministério da Saúde. Com a coleta e digitação dos dados foi possível fazer uma análise dos indicadores e assim realizar o planejamento do PSE e conseqüentemente das futuras ações. Além disto, foi possível auxiliar a coordenação municipal do PSE a realização de relatório técnico da vigência 2014/2015.

I) Atividades específicas de saúde bucal

Foram realizadas 907 avaliações bucais, e 117 avaliações apresentaram alterações e foram encaminhados para o atendimento odontológico.

II) Atividades de saúde

Do total dos estudantes regularmente matriculados 206 receberam avaliação antropométrica e 387 passaram por triagem visual e destes 7 apresentaram alterações e foram encaminhados.

III) Atividades educativas

Foram realizadas ações educativas com diferentes temáticas como higiene corporal e bucal, alimentação saudável, dependência química (tabaco, álcool e outras drogas), traumatismo dental e bullying. Participaram das atividades 196 escolares.

IV) Oficinas

Foram realizadas 3 oficinas com professores e auxiliares de sala de 2 Núcleos de Educação Infantil. Foram abordadas as seguintes temáticas: conceito ampliado de saúde e promoção de saúde; SUS e modelo de atenção à Saúde de Florianópolis, alimentação saudável; PSE; e Saúde Bucal no PSE.

V) Divulgação do projeto

O projeto foi apresentado na SEPEX 2015 (Florianópolis, 2015), na 50ª Reunião da ABENO (Salvador, 2015), no 11º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (Goiânia, 2015), e no 43º Encontro Acadêmico do Curso de Odontologia da UFSC (Florianópolis, 2015). Além disto, foi aceito para apresentação na 22ª Conferência Mundial de Promoção da Saúde da UIPES o trabalho “FACILIDADES, DIFICULDADES E PRODUÇÃO DE AÇÕES NO PSE EM UM TERRITÓRIO: PRIMEIRA APROXIMAÇÃO”, a ser apresentado em maio de 2016.

4. Recursos Utilizados

Apesar de o projeto ter sido contemplado no edital pro-social de 2015, a utilização do recurso não foi possível por uma sequencia de problemas ocorridos durante o ano. Logo após a publicação do resultado final do edital, foi elaborado o pedido formal ao Centro de Ciências da Saúde do material permanente autorizado, a saber:

Item	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
TABLET	1 (um) equipamento tablet 10.1 polegadas, de total mobilidade, tecnologia: wi-fi, gsm, 3g, gps, bluetooth; processador: tegra 2 dual core 1.0 ghz; memória ram: 1gb; memória flash: 16 gb; sistema operacional: android 4.4; garantia: 1 ano; bateria interna, carregador, cabo usb, fone de ouvido estéreo, certificado de garantia, manual do usuário.	unidade	4	R\$ 1.200,00	R\$ 4.800,00
Computador all in one	1 computador all in one, com teclado e mouse, processador 4ª geração do processador Intel® Core™ i7-4770s (Cache de 8 M, até 3,9 GHz); Windows 8.1 (64 bits) em português (Brasil); 8GB de memória, DDR3, 1600MHz (2x4GB); Disco Rígido de 1 TB, SATA (5400 RPM);Tela LED 23 pol. com resolução Full HD (1920 x 1080), com Touch Screen e placa de video AMD Radeon™ R7 A265 2GB DDR3;Gravador de DVD/CD Dual Layer (Unidade DVD+/- RW 8x);Kit Teclado + Mouse Wireless ; Wireless com Bluetooth 4.0 integrado	unidade	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00
Total Capital:					R\$ 8.800,00

Quando da liberação do recurso, os servidores da UFSC estavam em greve, o que impossibilitou andamento do processo. Após retorno da greve, o período para aquisição permanente foi diminuído, o que impossibilitou a compra do referido material. Até dia 30 de dezembro foram feitas tentativas de conseguir algum pregão já em andamento na UFSC para viabilizar a compra, entretanto, apesar da ajuda do setor específico, não tivemos sucesso.

5. Considerações Finais

As atividades de extensão proporcionaram uma maior cobertura das ações desenvolvidas no âmbito do PSE nas instituições envolvidas e promoveram um maior envolvimento dos profissionais dessas instituições. Foram beneficiados 868 indivíduos entre servidores e estudantes da Escola e dos NEIs. Para o estudante de odontologia possibilitou um melhor aprendizado acadêmico, com aprofundamento na temática do SUS e do PSE, conhecimento das realidades sociais, vivência da realidade e o interesse pelo trabalho multidisciplinar e intersetorial. Além disto, possibilitou a melhoria da comunicação interpessoal e diminuição da dificuldade de comunicação com grandes plateias.

6. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. **Programa Saúde na Escola**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Instrutivo PSE**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. **Caderno do gestor do PSE**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.